

E A POLÍTICA?...

Autonomia chega em 1990 com a eleição do governador e dos 24 deputados distritais

Alan Marques

ÉRICA FERRAZ

“**C**onheço gente cassada, político cassado, mas cidade cassada, só Brasília”, costumava dizer o ex-presidente Tancredo Neves, um dos maiores defensores da autonomia política do Distrito Federal. Tancredo foi o grande padrinho da cidade. Mesmo sendo político de renome nacional, o ex-presidente levantou o debate sobre a autonomia política da cidade que muitas vezes irritava políticos de outros Estados.

Depois de derrubar inúmeras resistências, finalmente esta autonomia chegou em 1990 com a primeira eleição direta para Governador do DF. Na época, Brasília ganhou também o direito de ter representantes no Congresso Nacional. A Câmara Legislativa foi criada e com ela eleitos os deputados distritais.

Debates - Os debates sobre a autonomia da cidade começaram na década de 70, mas precisamente na Associação

Comercial do DF. Outro local onde a discussão fazia parte dos trabalhos era a Ordem dos Advogados do Brasil. Os parlamentares que relembram os fatos políticos mais importantes da época citam duas eleições que monopolizavam as atenções candangas: a da presidência da Associação Comercial e a do Comodoro do Iate Clube de Brasília. “Esta conquista é irreversível e já faz parte da vida da cidade.

O que nós, representantes políticos do DF, temos que ter como objetivo é colocar os interesses de Brasília acima dos interesses pessoais”, afirma o senador José Roberto Arruda (PSDB).

O deputado Wigberto Tartuce (PPB) diz que o povo de Brasília deixou de ser alienado. “Nós passamos a ter os mesmos direitos políticos. Tem melhor prova de democracia que as eleições?

Foi uma conquista do povo brasileiro”, ressalta Wigberto. Segundo ele, outro marco desta conquista será a criação do Fundo do Distrito Federal. Apesar da garantia do relator da reforma administrativa, deputado Moreira Franco (PMDB-RJ) de incluir o Fundo em seu

parecer, os deputados da bancada federal do DF estão preocupados com a votação da proposta. “Existe muita resistência a tudo que é para Brasília”, admite Tartuce. As dificuldades dos parlamentares da cidade em defender os direitos de Brasília no Congresso provocou uma reação positiva: a união entre eles.

O Orçamento da União é um exemplo disto. Todos os parlamentares abdicaram de suas emendas individuais para apresentarem apenas emendas coletivas que têm maior chance de serem aprovadas.

Conquista é irreversível e já faz parte do cotidiano da cidade



■ Valparaíso é a cidade que mais cresce no Entorno e a que mais sofre com a falta de hospitais